



PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 16, jul/88, p.1-4

EFEITO DA MINERALIZAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE TERNEIROS DE CORTE EM PASTAGEM NATURAL

Laudo Orestes Antunes Del Duca¹
Emir Corrêa Chagas¹
Joal José Brazzale Leal²
Pedro Caggiano Filho³
Gislene Alberto⁴

A pecuária de corte é uma das mais importantes fontes de riqueza do Rio Grande do Sul, porém o sistema de exploração do rebanho gaúcho é baseado exclusivamente no uso de pastagem natural. As nossas pastagens, que são constituídas na sua maioria por espécies de ciclo estival, têm como característica a produção estacional. Desta maneira a atividade pecuária é seriamente afetada nas épocas em que há baixa disponibilidade de alimento, provocando um atraso no desenvolvimento dos animais e retardando o início da sua fase produtiva.

Os minerais têm grande influência na produção e produtividade do gado de corte, constituindo-se em aproximadamente 5% do peso total do corpo animal. As deficiências de elementos minerais observadas nos animais em pastejo, estão relacionadas com o solo e com sua disponibilidade de minerais para as plantas.

O levantamento mais completo da composição mineral das pastagens do RS foi realizado por GAVILLON & QUADROS (1970), trabalhando com amostras co

¹ EngºAgrº, M.Sc., EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Ovinos-CNPO. Caixa Postal 242 - 96400 - Bagé, RS.

² Med.Vet., M.M.V., EMBRAPA/CNPO.

³ EngºAgrº, EMBRAPA/CNPO.

⁴ Zootecnista, M.Sc., EMBRAPA/CNPO.

PA/16, CNPO, jul/88, p.2

letadas na primavera e verão em 57 municípios durante 10 anos. Pelas análises realizadas, as autoras concluíram que na primavera o cálcio é raramente deficiente, ao passo que o fósforo se apresenta praticamente sempre deficiente em todo o Rio Grande do Sul, atingindo, no máximo, o valor mínimo suficiente para animais em manutenção ou engorde, e nunca o mínimo indispensável para animais em crescimento ou produção. Esta situação pouco se altera no verão para o cálcio, mas se torna bastante mais aguda para o fósforo. No que se refere aos elementos menores, ou microelementos, regra geral, não apresentam problemas pois em amostras de vastas regiões, de intensa pecuária, não foram detectadas deficiências desses elementos. Com base nessas informações é possível concluir que há necessidade de suplementação fosfórica para os animais do rebanho gaúcho.

Segundo ROFFLER & LEBOUTE (1970), os pastos constituídos de gramíneas, no caso das pastagens do RS, contêm suficiente quantidade de fósforo somente durante as primeiras semanas de seu crescimento inicial. À medida que o pasto vai amadurecendo diminui rapidamente o seu teor de fósforo durante grande parte do ano. A falta de fósforo acentua-se ainda mais, justamente no período de inverno, quando a alimentação dos animais, por alguns meses, consiste em pastagens maduras e secas. Fica desta maneira bem identificado, que há deficiência de fósforo nas pastagens nativas do RS, sendo recomendável portanto a suplementação com este elemento para os animais em pastejo.

A suplementação de fósforo no cocho à base de fosfato bicálcico é técnica recomendável para o suprimento das necessidades dos animais em pastejo. O fosfato bicálcico, em comparação com a farinha de ossos, apresenta as seguintes vantagens: maior concentração de fósforo, maior palatabilidade e pode ser administrado puro aos animais. A sua maior concentração em fósforo permite a ingestão de maior quantidade desse elemento.

No Rio Grande do Sul a deficiência de fósforo no solo é bem conhecida, sendo de grande importância o estudo da suplementação desse mineral para os animais criados em pastagem natural.

O presente trabalho tem como objetivos, comparar o uso da suplementação com sal comum e com sal mais fosfato bicálcico, com um tratamento testemunha, sem suplemento. Procurar-se-á evitar e quantificar prejuízos causados pela deficiência mineral no desenvolvimento de animais em crescimento.

O projeto será desenvolvido no CNPO de Bagé e serão testados os tra

PA/16, CNPO, jul/88, p.3

tamentos, a seguir especificados:

- T₁- pastagem natural sem suplementação (testemunha);
- T₂- pastagem natural suplementada com sal comum (cloreto de sódio);
- T₃- pastagem natural suplementada com sal comum e fosfato bicálcico.

Cada tratamento será constituído por um grupo de 8 animais, sendo utilizadas duas repetições, perfazendo um total de 16 animais por tratamento. Serão usados 48 terneiros Ibagê, desmamados aos 7-8 meses de idade do Centro, sendo selecionados de um lote maior, pelo critério de uniformidade de peso e tamanho. Os animais serão manejados em áreas de pastagem natural, em pastejo contínuo e com lotação de aproximadamente 0,7UA/ha. Serão usados 6 poteiros de 8,53ha cada, compreendendo um total de 51,20ha.

No campo os animais terão livre acesso a fontes de água e a suplementação mineral deverá ser feita em cochos de madeira cobertos. Com relação ao manejo sanitário, serão observadas práticas de banhos carrapaticidas, vacinações e everminações utilizadas como rotina no CNPO de Bagê.

Ao início do projeto será realizada uma pesagem matinal para ajustes de pesos e idades para o sorteio de formação dos grupos experimentais. A seguir, cada período de 28 dias os animais deverão ser pesados pela manhã.

Para amostragem da pastagem natural, serão realizados cortes ao início, meio e final de cada estação do ano. As amostras obtidas servirão para a coleta dos dados de matéria seca, análise de nitrogênio total (proteína) e outras determinações. Paralelamente será realizada uma amostragem prévia dos solos dos poteiros, sendo efetuadas por ano 1-2 amostragens de solo por poteiro.

Ao final do projeto deverá ser realizado um levantamento da composição botânica para identificar e quantificar as principais espécies constituintes da pastagem natural.

Durante a realização do experimento serão colhidas informações para cálculo de estimativas de consumo dos suplementos minerais. Os dados obtidos nas pesagens serão analisados para delineamento em blocos casualizados.

Os animais quando atingirem peso suficiente serão abatidos. Na ocasião serão coletados os dados de peso ao abate, de carcaça quente, carcaça fria, dianteiro, costilhar e traseiro.

LITERATURA CITADA

- GAVILLON, O. & QUADROS, A.T. 1970. Levantamento da composição mineral das pastagens nativas do Rio Grande do Sul. Secretaria da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul. Depto. de Produção Animal. Divisão de Zootecnia. Porto Alegre, RS. Boletim. 8p.
- ROFFLER, R.W. & LEBOUTE, E.M. 1970. Suplementação de fósforo para gado de corte. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Agronomia e Veterinária. Boletim Técnico nº 3. 7p.